

Agronomia

### **Desempenho agronômico de linhagens da Rede Soja Brasil.**

Maria Fernanda Machado Rossi - 3º módulo de Agronomia, UFLA, atividade vivencial.

Adriano Teodoro Bruzi - Orientador, DAG, UFLA. - Orientador(a)

Vitório Antônio Pereira de Souza - Coorientador, DBI, UFLA.

Afrânio Gabriel Da Silva Godinho Santiago - 9º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Gustavo Santos Carvalho - 10º módulo de Agronomia, UFLA, atividade vivencial.

Maria Paula Godinho Alvarenga - 3º módulo de Agronomia, UFLA, atividade vivencial.

### **Resumo**

A soja tem sido estudada e aprimorada para a maioria de suas características e esse avanço se dá principalmente devido ao melhoramento genético. Desse modo, objetivou-se realizar um experimento de competição entre linhagens de diferentes programas de melhoramento do Brasil. O experimento foi conduzido na fazenda experimental Muquém, localizada na Universidade Federal de Lavras (UFLA), foi utilizado delineamento estatístico do tipo blocos aumentados com 92 tratamentos e seis testemunhas, com parcelas constituídas por uma linha de cinco metros. As linhagens utilizadas são oriundas dos programas de melhoramento genético da Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Viçosa (UFV), da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ). As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do software R. A ANAVA evidenciou diferenças significativas entre os tratamentos. O agrupamento de médias Scott-Knott a 5% de probabilidade classificou três grupos. Sendo, o grupo “a” de maior produtividade formado por 28 linhagens do programa de melhoramento da UFLA, 19 linhagens do programa de melhoramento da UNESP, 10 linhagens do programa de melhoramento da UFV e 2 linhagens do programa de melhoramento da ESALQ.

Palavras-Chave: Glycine max (L.) Merril, melhoramento genético, adaptabilidade.

Instituição de Fomento: CAPES, FAPEMIG, CNPq.

Link do pitch: <https://youtu.be/wCZOmHoYEX0>